

PIBID E FORMAÇÃO INICIAL: METODOLOGIA, DEBATE E POLÍTICA

Pedro Wilhamis Seabra Abreu¹
Raí Medeiros Veiga²
Simony Ellen Risuenho Brasil³
Leandro Chaves Carvalho⁴
Zaira Valeska Dantas da Fonseca⁵

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física; Formação Inicial.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é resultado de um ano de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), que tem como objetivo principal aproximar os acadêmicos dos cursos de licenciatura da realidade escolar, incentivando a formação inicial, e fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade.

No caso específico da Educação Física, o projeto intitulado “O acesso à Cultura Corporal na escola: possibilidades ao ensino da Educação Física na rede pública de Belém” abrangeu três escolas, sendo duas estaduais e uma municipal; tendo como objetivo investigar os motivos de priorização de alguns conteúdos em detrimento de outros, e se baseia no método do Materialismo Histórico Dialético (MHD) para compreensão da realidade e na Pedagogia Histórico-Crítica para elaboração das aulas. O programa incluiu atividades de estudo do método e da pedagogia utilizada, bem como dos conteúdos específicos da área – para este projeto foram selecionados três: as lutas, a dança e a ginástica –; contou com atividades pesquisa e reconhecimento da realidade da escola, incluindo estrutura e comunidade escolar, através da aplicação de entrevistas com os professores e corpo técnico, e questionários para os alunos; por fim, os bolsistas realizaram elaboração e aplicação de planos de aula, estimulando à práxis pedagógica. Diante do exposto, questiona-se: Como o PIBID contribui para a formação inicial em Educação Física?

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o PIBID pode contribuir para melhorar a formação inicial de acadêmicos de Educação Física.

METODOLOGIA

Foram analisados documentos do programa como o edital, a fim de compreender qual o objetivo central do projeto da EF, os planos de aula e anotações das mesmas também foram utilizados, nestes coube os seguintes conteúdos: capoeira, ginástica rítmica e elementos da ginástica geral; além dos livros utilizados nas atividades de estudo como “Escola e Democracia” e “Pedagogia Histórico-Crítica”, de Demerval Saviani, entre outros. E, por fim, foram usados para a análise, trabalhos apresentados pelos bolsistas em outros eventos da área, como o VI Seminário de Estágio e Práticas Docentes em Educação Física, e o V Congresso Norte-Brasileiro de Ciências do Esporte (CONCENO).

ANÁLISE E DISCUSSÃO



Ao analisar o projeto do subprograma do PIBID, “O acesso à Cultura Corporal na escola: possibilidades ao ensino da Educação Física na rede pública de Belém”, é notório identificar as contribuições que ele traz para os bolsistas/discentes e professores/supervisores. Pois este possibilita a comunicação entre Universidade e Escola, como consequência dessa vinculação, pode-se notar uma mudança de visão, dos participantes do projeto, em relação aos conteúdos e objetivos da Educação Física escolar. Essa mudança de visão se deve, especialmente pelos estudos coletivos e debates, além dos seminários, sobre a prática docente e possibilidades de superação da realidade apresentada nas escolas, sobre o não uso dos conteúdos: Dança, Ginástica e Lutas.

Por conseguinte, os bolsistas do projeto conseguiram: ter mais vivência com espaço escolar; elaborar planos de aulas a partir da Pedagogia Histórico-Crítica; compreender e utilizar a metodologia de pesquisa Materialismo Histórico Dialético (MHD) – tendo em vista que três dos bolsistas deste trabalho a estão utilizando no trabalho de conclusão de curso para discutir acerca dos conteúdos na Educação Física Escolar; e desenvolver e apresentar trabalhos em congressos.

Neste sentido o PIBID pode contribuir em diversas dimensões com o desenvolvimento do aluno: a dimensão técnica, o conhecimento a respeito das questões técnicas das melhorou pela pesquisa e necessidade de dominar conhecimentos para poder ministrar as aulas, com isto em uma das escolas nos aprofundamos mais no conteúdo capoeira (que relacionamos às lutas) e na outra ginástica (que era o proposto para semestre) discutindo desde a ginástica geral, até as especificidades da rítmica.

Outra dimensão bastante evidenciada foi o trato pedagógico e a formação humana, neste sentido aprendemos a lidar com as crianças e estudamos o papel da Educação Física Escolar, da Escola e do professor, bem como suas contradições na sociedade capitalista. Isto se dá intimamente ligado com a formação política, compreensão das teorias do conhecimento e entendimento dos projetos de sociedade.

A dimensão científica não deixou de ser trabalhada, visto que construímos relatórios, estudamos o projeto do programa, construímos trabalhamos para participarmos de eventos científicos a partir realidade vivenciada. Logo, observa-se que o PIBID contribui para a formação do acadêmico de Educação Física, ressalta-se que vamos aprofundando o conhecimento de maneira não linear, as vezes nos dedicamos mais à técnica, as vezes mais aos textos discutindo o papel da escola, outras vezes a organização do trabalho pedagógico; no entanto avançamos e voltamos aos conteúdos sempre que necessário a fim de aprofundar cada vez mais os conhecimentos e nos tornarmos professores mais qualificados para enfrentar a realidade adversa do contexto escolar.

CONCLUSÃO

O PIBID, sem dúvida é um ganho para os discentes, pois estimula a possibilidade prática de atuação dos futuros docentes e utilização de práticas pedagógicas inovadoras, por parte dos professores/supervisores. Ao mesmo tempo em que permite aproximação da realidade escolar, nos proporciona subsídios (estudos, discussões, debates etc.) para aprofundar o conhecimento a partir de várias dimensões, isto se torna importante para não supervalorizarmos a técnica quando estivermos na condição de formado no contexto escolar.

REFERÊNCIAS



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10^a ed. Campinas: Autores Associados, 1995.

_____. **Escola e Democracia**: polêmicas do nosso tempo. 32^a ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

¹ Acadêmico do CEDF/UEPA – Bolsista PIBID/CAPES. p.wilhamis@gmail.com

² Acadêmico do CEDF/UEPA – Bolsista PIBID/CAPES. raimedeirosveiga@hotmail.com

³ Acadêmica do CEDF/UEPA – Bolsista PIBID/CAPES. simonybrasil@yahoo.com.br

⁴ Acadêmico do CEDF/UEPA – Bolsista PIBID/CAPES. leandrochavescarvalho@hotmail.com

⁵ Docente do CEDF/UEPA. – Bolsista PIBID/CAPES. zairavaleska@hotmail.com